

Chapa UNIDADE NA DIVERSIDADE

BREVE HISTÓRICO DOS MEMBROS DA CHAPA

Waldney Pereira Martins (PRESIDENTE)

Waldney Pereira Martins, biólogo formado pela UFMG com mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre. Minha vida de primatólogo iniciou-se em 1997 estudando um grupo de macacos-prego (*Sapajus nigritus*) no Jardim Botânico da UFMG e sob a orientação do Dr. Anthony B. Rylands. Depois de formado, participei por dois anos do projeto da Dra. Karen Strier com os muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) em Caratinga (1999-2001) e em seguida, auxiliei os dois meses iniciais do projeto dos Muriquis do Jaó no post-doc do Dr. Jean Boubli. No final de 2001 até o final de 2002, fui coordenador de campo do projeto de levantamento de populações do macaco-prego-do-peito-amarelo (*Sapajus xanthosternos*) sob coordenação geral da Dra. Cecília Kierulff. Em 2003 iniciei meu mestrado com macaco-prego-crista (*Sapajus robustus*) sob orientação do Dr. Anthony Rylands e posteriormente, meu doutorado sob orientação do Dr. Flávio Rodrigues e Co-orientação da Dra. Patrícia Izar com ecologia da mesma espécie. Atualmente sou professor efetivo da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e coordeno o Laboratório de Ecologia e Conservação de Mamíferos (LECOM) onde oriento estudantes de graduação e pós-graduação. Atualmente sou coordenador de três projetos: “Drone com câmera termal: Inovação tecnológica a serviço da conservação de primatas ameaçados de extinção” (financiado pela FAPEMIG); “Dinâmica populacional, Epidemiologia e genômica do macaco-prego-de-crista (*Sapajus robustus*): um dos primatas mais negligenciado da Mata Atlântica” (financiado pelo FUNBIO) e “Yellow-breasted capuchin monkeys Conservation programme in the Dry Forest Brazil” (financiado pelo ZGAP, Re-wild, Primate Conservation Inc e entre outros). Participo também do projeto “Plasticidade fenotípica de macacos-prego (gênero *Sapajus*) fase 2: investigação sobre efeitos de antropização do ambiente coordenado pela Dra. Patrícia Izar e além da parceria com a Dra. Lydia Lunz do Instituto Max Planck da Alemanha.

Mônica Mafra Valença Montenegro (VICE-PRESIDENTE)

Mônica Mafra Valença Montenegro, Médica Veterinária, formada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco onde, ainda na graduação, em 1996, teve início a minha carreira na Primatologia. Meu trabalho de conclusão de curso focou em um levantamento dos problemas de saúde de uma população de *Callithrix jacchus*, dentro de um projeto coordenado pela Dra. Maria Adélia de Oliveira. Essa experiência, paralela a um estágio de três anos no Zoológico do Recife, me fez decidir seguir pela área de medicina de animais silvestres, com foco em conservação de primatas. Na sequência, fiz mestrado em Ciência Veterinária, também na UFRPE e também com saúde de saguis-do-nordeste. Em 2003 entrei para o IBAMA onde, a partir de 2004, por ser primatóloga, passei a atuar no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB) que, a partir de 2007, passou a fazer parte do ICMBio. Entre 2007 e 2011 fiz doutorado em Ecologia Aplicada na ESALQ-USP, com pesquisa voltada para a coleta dos primeiros dados de ecologia do, na época, recém-redescoberto macaco-prego-galego (*Sapajus flavius*), além de um levantamento sobre a saúde das duas populações estudadas na Paraíba. Atuei como 2º Secretária na gestão da SBPr do período 2016-2017. No CPB há 20 anos, venho atuando em políticas públicas para a conservação de primatas, incluindo ações de pesquisa, manejo e saúde.

Alessandro Antunes da Silva (1º TESOUREIRO)

Alessandro Antunes da Silva é coordenador de educação ambiental da ONG PREA há 12 anos e tem se dedicado a mobilização para a conservação e pesquisa do *Callithrix aurita*. Nesta empreitada conseguiu mobilizar voluntários, agentes públicos e privados e participou da criação e elaboração das leis tornando o *Callithrix aurita* patrimônio da biodiversidade em Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis. O trabalho em escolas e junto ao público geral está fundamentado em um capítulo de livro e alguns artigos dentro da mastozoologia e da primatologia. Formado em Teologia e em turismo se envolveu com os primatas após seu trabalho como recepcionista em uma unidade de conservação. Ciência cidadã com muita dedicação e resiliência pois nada nessa vida se conquista sozinho. Obrigado pela oportunidade de participar desta sociedade

Vanessa de Paula Guimarães Lopes (2ª TESOUREIRA)

Vanessa Guimarães, bióloga com mestrado em Biologia Animal pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e doutora em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Também sou uma das fundadoras do projeto Primatas PERDidos. Minha trajetória como primatóloga começou em 2012, quando comecei a estudar o comportamento e a ecologia das espécies do gênero *Callithrix* em fragmentos florestais de Viçosa (MG). No mestrado (em 2015), sob a orientação da Dr. Sirlene Sartori e do Dr. Fabiano de Melo, foquei nas relações entre morfologia e função digestiva de saguis híbridos invasores durante diferentes períodos sazonais. Meu objetivo era compreender os mecanismos fisiológicos e ecológicos que tornam esses primatas mais generalistas do que espécies congêneres nativas. Após a conclusão do mestrado, atuei como professora de Ciências e Biologia em escolas de Belo Horizonte. Em 2018, participei da 6ª edição do Curso Brasileiro de Primatologia de Campo e, no mesmo ano, ingressei no doutorado, sob a orientação do Dr. Flávio Rodrigues e coorientação do Dr. Fabiano de Melo e Rodrigo Massara. Meu objetivo foi avaliar o impacto das invasões de saguis congêneres sobre a espécie nativa sagui-caveirinha (*C. aurita*) no Parque Estadual do Rio Doce (PERD) e em fragmentos florestais adjacentes. Em 2021, coordenei um projeto de pesquisa no mesmo parque, com o intuito de avaliar a abundância das populações de macaco-prego (*Sapajus nigritus*), sauá (*Callicebus nigrifrons*) e híbridos de *Callithrix*, além da incidência de vírus respiratórios, arbovírus, poxvírus e herpesvírus nos macacos-pregos. Atualmente, sou membro do Muriqui Instituto de Biodiversidade (MIB), atuando em pesquisas voltadas para as ameaças e a conservação de primatas no PERD, sobretudo de espécies ameaçadas de extinção, como o muriqui-do-norte e o bugio-ruivo. Para isso, utilizo o drone como uma ferramenta inovadora, que auxilia significativamente na conservação dessas espécies.

Cristiane Hollanda Rangel (1ª SECRETÁRIA)

Mestre em Ecologia e Evolução pela UERJ (2010), Bacharelado em Ecologia pela UFRJ (2007) e Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFRJ (2005). É servidora do Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Ministério do Meio Ambiente) desde 2002, onde criou e coordenou o Núcleo de Fauna de 2005 a 2018. Integrou a diretoria da Sociedade Brasileira de Primatologia nas gestões 2014/15, 2016/17, e 2018/19 como

tesoureira e na organização dos Congressos Brasileiros de Primatologia de 2015, 2017 e 2019. Realizou pesquisas com comportamento, ecologia, monitoramento e medicina da conservação de Primatas. Tem experiência em Projetos de Educação Ambiental com escolas e comunidades. Atualmente compõe a equipe da Curadoria de Coleções Vivas no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Fabiano Rodrigues de Melo (2º SECRETÁRIO)

Fabiano Rodrigues de Melo Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa (1995), mestrado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (1999), doutorado em Ecologia (Conservação e Manejo da Vida Silvestre) pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004) e pós-doutorado em Antropologia (2013) pela University of Wisconsin, Madison, WI, Estados Unidos. É professor Titular do Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais. Atual coordenador do Centro de Conservação dos Saguí-da-Serra da UFV, orienta nos programas de pós-graduação (níveis de mestrado e de doutorado) em Ciência Florestal, Ecologia e em Biologia Animal, todos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foi presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia e atua como coordenador regional para o Brasil e Guianas, do Primate Specialist Group, associado à Species Survival Commission (PSG/SSC), divisão da International Union For Conservation Of Nature and Natural Resources (IUCN). É um dos membros-fundadores do Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica (IPEMA) e do Muriqui Instituto de Biodiversidade (MIB), atuando como conselheiro científico do MIB. Trabalha com primatas e espécies da fauna ameaçadas de extinção, contribuindo com planejamentos estratégicos e manejo de fauna.

PROPOSTAS DA NOSSA CHAPA:

1. Grupo de Whatsapp para sócios adimplentes para melhorar a comunicação com a diretoria;
2. Buscar mais vantagens para sócios;
3. Curso de campo de primatologia oferecido pela diretoria;
4. Fortalecer os Grupos de trabalho e criar novos GTs (Macacos Urbanos e Bem-estar Animal);
5. Assembleias ordinárias nos congressos no formato híbrido para que todos os sócios possam participar, independente de estarem ou não no congresso;
6. Maior visibilidade e estruturação para a educação ambiental;
7. XXI Congresso em Ilhéus, BA;